



IX

SIMPÓSIO NACIONAL DE OLIVICULTURA

25 a 27 Outubro 2021

INIAV | Oeiras

“Tecnologia e Circularidade na Olivicultura”

Livro de resumos

INIAV | Oeiras 2021

Organização



Livro de Resumos
IX Simpósio Nacional de Olivicultura

Propriedade e edição

Associação Portuguesa de Horticultura (APH)
Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
<http://www.aphorticultura.pt/>

Editores e coordenação

Ana Cristina Ramos
José Alberto Pereira
Nuno Rodrigues

Revisão editorial

Nuno Rodrigues

Grafismo da capa

Nuno Rodrigues

ISBN

978-972-8936-41-9

Ano 2021

Esta publicação reúne as comunicações apresentadas no IX Simpósio Nacional de Olivicultura sob a forma de resumos.



Organização



utad



Comissão Organizadora

Ana Cristina Ramos (INIAV; APH)
Ana Paula Nunes (COTHN-CC)
Carlos Correia (UTAD)
Kevin Silva (CIMO/IPB)
Nuno Ferreiro (CIMO/IPB)
Nuno Rodrigues (CIMO/IPB; APH)
Paula Baptista (CIMO/IPB)
Rocío Arias Calderón (INIAV; APH)
Sandra Lamas (CIMO/IPB)

Comissão Científica

Ana Paula Silva (CITAB/UTAD)
António Bento Dias (MED/UÉvora)
António Cordeiro (INIAV)
Arlindo Almeida (CIMO - IPB)
Augusto Peixe (MED/UÉvora)
Fátima Peres (ESA - IPCB)
Francisco Mondragão-Rodrigues (ESAE - IPPortalegre)
Helena Oliveira (ISA)
José Alberto Pereira (CIMO/ESA-IPB; APH)
Manuel Ângelo Rodrigues (CIMO - IPB)
Pedro Jordão (INIAV)
Sónia Santos (CIQuiBio - IPS)
Susana Casal (LAQV-Requimte/FFUP)



SIMPÓSIO NACIONAL DE OLIVICULTURA

Livro de Resumos



Efeito do modo de Produção na abundância e riqueza de aranhas (Araneae) no agroecossistema olival em Trás-os-Montes (Portugal).....	64
Sirfídeos (Diptera: Syrphidae) nos Olivais da Terra Quente Transmontana	65
Diversidade e abundância de Coccinelídeos (Coleoptera: Coccinellidae) em dois olivais de Trás-os-Montes	66
Aviação da coleopterofauna associada a dois olivais, em produção e abandonado, na região de Trás-os-Montes	67
Avaliação da eficácia do bioproduto NATURALIS® contra a mosca-da-azeitona, <i>Bactrocera oleae</i> (Rossi) num olival comercial.....	68
Curvas de voo de <i>Bactrocera oleae</i> (Rossi) em olivais em diferentes modos de produção na região da Terra Quente Transmontana.....	69
Curvas de voo de <i>Prays oleae</i> (Bernard) em olivais em Modo de Produção biológico e em Produção Integrada na região da Terra Quente Transmontana.....	70
Construção de um sistema de modelos para simulação computacional da limitação natural de pragas	71
A aplicação de cálcio por via foliar como estratégia sustentável para o controle da antracnose da oliveira	72
Inovação Tecnológica - A chave para melhorar a sustentabilidade do olival tradicional no Interior Norte de Portugal.....	73
Sessão Temática II e III: Sistemas e Técnicas Culturais	
Indução e manutenção de embriogénese somática a partir de embriões zigóticos maduros de <i>Olea europaea</i> L., cv. ‘Galega vulgar’	75
Resposta fisiológica e perfil de metabolitos da oliveira exposta a radiação UV-B ou temperatura elevada	76
Necessidades de frio de cultivares portuguesas de oliveira	77
Caracterização morfológica de frutos e endocarpos de oliveiras centenárias da região do Vale do Côa.....	78
Oliveiras centenárias da região do Vale do Côa: avaliações biométricas do tronco e copa.....	79
Influência de eventos climáticos extremos no rendimento e qualidade de azeites da Cv. ‘Cobrançosa’	80
A aplicação de fungos micorrízicos arbusculares reduziu o crescimento de plantas jovens de oliveira devido a competição por fotoassimilados	81
Fungos micorrízicos foram mais efetivos que zeólitos no aumento do crescimento de oliveiras jovens plantadas num solo ácido	82
Estado de fertilidade dos solos de olivais em sebe no Alentejo	83
Response of the Cobrançosa olive cultivar to different strategies for managing soil acidity.....	84
Calcium and magnesium application to acidic soils reduced the photochemistry of photosynthesis and growth of young olive plants of the Arbequina cultivar.....	85



A aplicação de fungos micorrízicos arbusculares reduziu o crescimento de plantas jovens de oliveira devido a competição por fotoassimilados

João I. Lopes¹, Carlos M. Correia², Alexandre Gonçalves^{2,3,4}, Ermelinda Silva², Sandra Martins², Margarida Arrobas³ & M. Ângelo Rodrigues^{3*}

¹Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Mirandela, Portugal

²Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal

³Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal; *angelor@ipb.pt

⁴Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação (MORE), Brigantia Ecopark, 5300-358 Bragança, Portugal

Resumo

Neste trabalho avaliou-se o efeito de fungos micorrízicos comerciais no desenvolvimento de oliveiras jovens cultivadas em estufa na fase de viveiro. O estudo constou de duas experiências, uma organizada num fatorial com três cultivares (Cobrançosa, Madural e Verdeal Transmontana) e três tratamentos de solo (fungos micorrízicos comerciais, zeólitos e testemunha) e outra segundo um delineamento completamente casualizado com quatro tratamentos [fungos micorrízicos comerciais, solo esterilizado, solo esterilizado mais um extrato de solo sem fungos micorrízicos arbusculares e testemunha]. A Cobrançosa desenvolveu-se melhor que as outras cultivares, apresentando bom enraizamento e melhores características iniciais de crescimento. As plantas micorrizadas apresentaram crescimento reduzido em comparação com as da testemunha. O resultado foi explicado pela competição por fotoassimilados entre o crescimento das plantas e o estabelecimento da simbiose, com a expansão das hifas dos fungos. O facto de as plantas apresentarem reduzida área foliar no início da experiência e a estufa ter uma cobertura de policarbonato de parede dupla, um tanto opaca à radiação fotossintética ativa, podem ter contribuído para reduzir a atividade fotossintética e retardar o crescimento das plantas inoculadas. Porém, nos vasos micorrizados, o carbono orgânico do solo e os teores da maioria dos nutrientes aumentaram, provavelmente devido à presença de hifas de fungos nas amostras e ao aumento da atividade enzimática do solo. Os zeólitos reduziram a produção de matéria seca das plantas e a concentração de fósforo nos tecidos em relação à testemunha, aumentando a disponibilidade no solo dos catiões que entram em sua composição. A esterilização do solo parece ter reduzido a biodisponibilidade de fósforo, talvez por ter inativado enzimas do solo. O extrato de solo sem fungos micorrízicos arbusculares não apresentou benefícios para as plantas ou qualquer efeito relevante nas propriedades do solo.

Palavras-chave – *Olea europaea*, fungos micorrízicos comerciais, zeólitos, esterilização do solo, desempenho das plantas.

Agradecimento: Grupo Operacional Novas práticas em olivais de sequeiro: estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas (Iniciativa ID 278).